

MENSAGEM Nº 121

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **EDUARDO PAES SABOIA**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Áustria.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **EDUARDO PAES SABOIA** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 30 de janeiro de 2025.

---

Brasília, 20 de Janeiro de 2025

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **EDUARDO PAES SABOIA**, ministro de primeira classe da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixador do Brasil na República da Áustria, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2. O atual ocupante do cargo, **NELSON ANTONIO TABAJARA DE OLIVEIRA**, foi removido no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.

3. Encaminho, anexas, informações sobre o país e curriculum vitae de **EDUARDO PAES SABOIA** para inclusão em Mensagem que solicito seja apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

*Assinado eletronicamente por: Mauro Luiz Jecker Vieira*



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
Casa Civil

OFÍCIO Nº 143/2025/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A sua Excelência o Senhor  
Senador Rogério Carvalho Santos  
Primeiro Secretário  
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento  
70165-900 Brasília/DF

**Assunto: Indicação de autoridade.**

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho Mensagem na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor EDUARDO PAES SABOIA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Áustria.

Atenciosamente,

RUI COSTA  
Ministro de Estado



Documento assinado eletronicamente por **Rui Costa dos Santos, Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 03/02/2025, às 19:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **6402389** e o código CRC **37F5BDCF** no site:

[https://super.presidencia.gov.br/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

**Referência:** Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.000359/2025-33

SEI nº 6402389

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426 - Telefone: 61-3411-1121

CEP 70150-900 - Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

# INFORMAÇÃO

## CURRICULUM VITAE



**MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE *EDUARDO PAES SABOIA***

**CPF:** [REDACTED]

1967      Filho de [REDACTED] , nasce no [REDACTED]  
[REDACTED]

### Dados Acadêmicos:

|      |                                                                                                                   |
|------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1989 | Bacharel em Direito pela Universidade de Brasília (1989)                                                          |
| 1989 | Curso de Preparação à Carreira de Diplomata (Instituto Rio Branco)                                                |
| 1999 | Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (Instituto Rio Branco)                                                     |
| 2009 | LIV Curso de Altos Estudos - Tese: "O Banco Mundial e o meio ambiente: desafios globais e interesses brasileiros" |

### Cargos:

|      |                                              |
|------|----------------------------------------------|
| 1990 | Terceiro-secretário                          |
| 1995 | Segundo-secretário                           |
| 2001 | Primeiro-secretário, por merecimento         |
| 2005 | Conselheiro, por merecimento                 |
| 2009 | Ministro de segunda classe, por merecimento  |
| 2016 | Ministro de primeira classe, por merecimento |

### Funções:

|           |                                                                        |
|-----------|------------------------------------------------------------------------|
| 1991      | Divisão Econômica da América Latina, assistente                        |
| 1991-94   | Divisão do Mercado Comum do Sul, assessor                              |
| 1994      | Direção-Geral de Integração Latino-Americana, assessor                 |
| 1994-97   | Missão junto à ONU, Nova York, terceiro e segundo-secretário           |
| 1997-2001 | Delegação Permanente junto à ALADI, Montevideú, segundo-secretário     |
| 2001-03   | Divisão do Mercado Comum do Sul, Subchefe                              |
| 2003-07   | Gabinete do Ministro de Estado, assessor                               |
| 2007-08   | Banco Mundial, Assessor Senior do Diretor Executivo do Brasil          |
| 2008-10   | Embaixada em Washington, conselheiro e ministro-conselheiro            |
| 2010-11   | FMI, Assessor do Diretor Executivo do Brasil                           |
| 2011-13   | Embaixada em La Paz, ministro-conselheiro                              |
| 2013-15   | Assessor do Diretor do Departamento de Assuntos Financeiros e Serviços |

|         |                                                                                             |
|---------|---------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2015-17 | Assessor Diplomático da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal |
| 2017    | Assessor Parlamentar Sênior, Gabinete da Liderança do Governo do Senado Federal             |
| 2017    | Chefe de Gabinete do Ministro das Relações Exteriores                                       |
| 2018-22 | Embaixada em Tóquio, Embaixador                                                             |
| 2022    | Secretaria de Ásia, Pacífico e Rússia, Secretário                                           |

#### **Condecorações:**

|      |                                                                                                                                        |
|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1990 | Prêmio Lafayette de Carvalho e Silva, IRBr, medalha de ouro (Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para a Carreira de Diplomata) |
| 1990 | Prêmio Rio Branco, IRBr, medalha de prata (Curso de Preparação para a Carreira de Diplomata)                                           |
| 2006 | Ordem de Rio Branco, Brasil, Comendador                                                                                                |
| 2010 | Ordem do Rio Branco, Grande oficial                                                                                                    |
| 2013 | Ordem do Mérito Militar, Comendador                                                                                                    |
| 2013 | Medalha de Mérito Pedro Ernesto                                                                                                        |
| 2017 | Medalha Mérito Tamandaré                                                                                                               |
| 2022 | Ordem do Sol Nascente, Grande Cordão                                                                                                   |



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**  
**Divisão de Europa Central e Oriental**

**ÁUSTRIA**



**INFORMAÇÃO OSTENSIVA**  
**Janeiro de 2025**

## DADOS BÁSICOS

|                                             |                                                                                                                |
|---------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>NOME OFICIAL</b>                         | República da Áustria                                                                                           |
| <b>GENTÍLICO</b>                            | Austriaco                                                                                                      |
| <b>CAPITAL</b>                              | Viena                                                                                                          |
| <b>ÁREA</b>                                 | 83.879 km²                                                                                                     |
| <b>POPULAÇÃO (2023)</b>                     | 9,1 milhões                                                                                                    |
| <b>LÍNGUA OFICIAL</b>                       | Alemão                                                                                                         |
| <b>PRINCIPAIS RELIGIÕES (2021)</b>          | Catolicismo (55,2%), Protestantismo (3,8%), Ortodoxos (4,9%), Islamismo (8,3%), Nenhuma (22,4%).               |
| <b>SISTEMA DE GOVERNO</b>                   | República Parlamentarista                                                                                      |
| <b>PODER LEGISLATIVO</b>                    | Bicameral, composto pelo Conselho Nacional ( <i>Nationalrat</i> ) e pelo Conselho Federal ( <i>Bundesrat</i> ) |
| <b>CHEFE DE ESTADO</b>                      | Presidente Federal Alexander Van der Bellen (desde 26 de janeiro de 2017)                                      |
| <b>CHEFE DE GOVERNO</b>                     | Chanceler Karl Nehammer (desde dezembro de 2021)                                                               |
| <b>MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES</b>     | Alexander Schallenberg (desde dezembro de 2021)                                                                |
| <b>PIB NOMINAL (est. 2024)</b>              | US\$ 535,8 bilhões                                                                                             |
| <b>PIB “per capita” NOMINAL (est. 2024)</b> | US\$ 58.668                                                                                                    |
| <b>VARIAÇÃO DO PIB</b>                      | -0,6% (est. 2024), -0,7% (2023), 4,8% (2022), 4,6% (2021); -6,5% (2020); 1,4% (2019); 2,6% (2018)              |
| <b>IDH (2022)</b>                           | 0.926 (22ª posição)                                                                                            |
| <b>EXPECTATIVA DE VIDA (2022)</b>           | Mulheres: 83,7 anos / Homens: 79 anos                                                                          |
| <b>UNIDADE MONETÁRIA</b>                    | Euro                                                                                                           |
| <b>EMBAIXADOR EM VIENA</b>                  | Nelson Antônio Tabajara de Oliveira                                                                            |
| <b>EMBAIXADOR EM BRASÍLIA</b>               | Stefan Scholz                                                                                                  |
| <b>COMUNIDADE BRASILEIRA</b>                | Registram-se 10 mil brasileiros residentes na Áustria.                                                         |

| <b>Brasil<br/>→Áustria<br/>(Em US\$ milhões)</b> | <b>2015</b> | <b>2016</b> | <b>2017</b> | <b>2018</b> | <b>2019</b> | <b>2020</b> | <b>2021</b> | <b>2022</b> | <b>2023</b> | <b>2024</b> |
|--------------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>Intercâmbio</b>                               | 1.040       | 1.139       | 1.050       | 1.312       | 1.112       | 966         | 1.041       | 1.489       | 1.403,9     | 1.479,5     |
| <b>Exportações</b>                               | 139         | 89          | 137         | 212         | 149         | 114         | 98          | 110         | 96,3        | 80,3        |
| <b>Importações</b>                               | 901         | 1.050       | 913         | 1.100       | 963         | 852         | 953         | 1.379       | 1.307,6     | 1.399,2     |
| <b>Saldo</b>                                     | -762        | -961        | -776        | -888        | -814        | -738        | -855        | -1.269      | -1.211,3    | -1.318,9    |

## APRESENTAÇÃO

A Áustria está localizada na região central da Europa, não possuindo litoral. Faz fronteira, ao norte, com a República Tcheca; a leste, com a Eslováquia e a Hungria; ao sul, com a Eslovênia; a sudoeste, com a Itália; a oeste, com a Suíça e Liechtenstein; e, a noroeste, com a Alemanha. A capital e cidade mais populosa é Viena, com mais de 2 milhões de habitantes.

A Primeira República Austríaca foi estabelecida em 1919, após a dissolução do Império Austro-Húngaro. Em 1938, o território do país foi anexado à Alemanha pelo regime nazista, no chamado “Anschluss”. Esta união durou até o fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945, quando a Áustria passou a ser ocupada pelos Aliados da Segunda Guerra Mundial. Em 1955, o “Tratado de Independência da Áustria” restabeleceu a sua soberania e o parlamento emitiu a “Declaração de Neutralidade”, a qual determinou que o país se tornaria politicamente neutro.

Atualmente, a Áustria detém um dos mais altos níveis de desenvolvimento e de renda per capita do mundo. O país destaca-se no âmbito da União Europeia por sua economia estável, com base industrial sólida sustentada por setores tecnológicos de ponta, como o de máquinas e equipamentos, farmacêutico e químico.

## PERFIS BIOGRÁFICOS



### **PRESIDENTE ALEXANDER VAN DER BELLEN**

Nasceu em Viena, em 1944. Formou-se em economia na Universidade de Innsbruck. Foi professor de economia na Universidade de Viena antes de ingressar na carreira política. Ex-membro do Partido Social-Democrata (SPÖ), integrou o Conselho Nacional austríaco pelo Partido “Verdes” de 1994 a 2012 e foi líder do partido entre 1997 e 2008. Em 2012, deixou o Parlamento e tornou-se membro do Conselho Municipal de Viena (legislativo municipal). É presidente federal da Áustria desde 2017, tendo sido reeleito para novo mandato em 2022.



### **CHANCELER KARL NEHAMMER**

Nasceu em Viena, em 1972. Formou-se em Comunicação Política na Universidade de Krems. Após breve passagem pelo Exército, trabalhou na organização do Partido Popular (ÖVP). Em outubro de 2015, foi nomeado vice-secretário-geral e presidente da organização federal do Sindicato dos Trabalhadores Austríacos (ÖAAB), a associação sindical do ÖVP. Nas eleições federais de 2017, foi eleito para o Conselho Federal. Durante o segundo governo do ex-chanceler Sebastian Kurz (2020-2021), foi indicado para conduzir o Ministério do Interior. Desde 2021, é o chanceler

federal da Áustria.

## **RELAÇÕES BILATERAIS**

Brasil e Áustria mantêm relações historicamente fluidas e cordiais, além de compartilharem valores e objetivos similares em política externa, dentre os quais a defesa da democracia, do estado de direito e dos direitos humanos; o fortalecimento do

multilateralismo; o desarmamento nuclear; e a proteção do meio ambiente e a promoção do desenvolvimento sustentável. São frequentes os apoios recíprocos a candidaturas e a cooperação em foros multilaterais.

As boas relações bilaterais ancoram-se em laços históricos e culturais, existentes desde o Império, sobretudo pelo casamento, em 1817, da arquiduquesa Leopoldina de Habsburgo com D. Pedro I. A iniciativa do Brasil, na 7ª Assembleia-Geral das Nações Unidas, em 1952, em favor do pleno restabelecimento da soberania austríaca (que ocorreu em 1955) também é fator que uniu a Áustria contemporânea ao Brasil.

A última visita presidencial a Viena foi realizada em 2006, à margem da cúpula CELAC-União Europeia, em reciprocidade à visita ao Brasil do ex-presidente federal Heinz Fischer, em 2005. O ex-chanceler federal Alfred Gusenbauer visitou o Brasil em 2008. Em 2013, o então ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, visitou Viena em duas oportunidades, havendo, em ambas as ocasiões, mantido

encontros bilaterais com seu homólogo, Michael Spindelegger, que havia visitado o Brasil em 2010.

Em 18/7/2023, o presidente Lula encontrou-se com o chanceler federal Karl Nehammer à margem da Cúpula CELAC-UE. Na ocasião, discutiu-se a possibilidade de criação de um grupo para apoiar as negociações de paz na guerra da Ucrânia. Em 19/9/2023, o presidente Lula encontrou-se com o presidente austríaco Alexander van der Bellen, ocasião em que foram tratados temas ambientais. Os presidentes concordaram que a crise climática somente poderá ser superada por meio da cooperação entre todos os países. O presidente brasileiro convidou seu homólogo a visitar o Brasil.

No dia 1/5/2024, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, reuniu-se com o ministro dos Negócios Estrangeiros da Áustria, Alexander Schallenberg, nas dependências do Autódromo Dino e Enzo Ferrari, em Ímola, Itália, à margem da solenidade alusiva ao trigésimo aniversário do falecimento dos pilotos Ayrton Senna e Roland Ratzenberg, vitimados no GP de San Marino de Fórmula 1 de 1994. Foram discutidos o conflito no Oriente Médio, reforma da governança global e outros temas multilaterais.

No âmbito do Memorando de Entendimento sobre Consultas Políticas (2008), foram realizados oito encontros até o presente. A VIII Reunião de Consultas Políticas Brasil-Áustria foi realizada em Viena, em 17/10/2023, com a presença da Secretária de Europa e América do Norte do Ministério das Relações Exteriores, embaixadora Maria Luisa Escorel.

A relação completa dos acordos assinados entre Brasil e Áustria é a seguinte:

| <b>TÍTULO</b>                                                                                                                                                                                                                       | <b>DATA DE<br/>CELEBRAÇÃO</b> | <b>ENTRADA<br/>EM VIGOR</b> | <b>PUBLICAÇÃO D.O.U.</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|--------------------------|
| Acordo de Pagamentos Brasil - Áustria                                                                                                                                                                                               | 20/10/1952                    | 19/11/1952                  | Dado inexistente         |
| Ajuste de Pagamentos e Comércio, por troca de notas, Modificando as Disposições do "Acordo Regulando o Comércio e o Regime de Pagamentos, de 1956" entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo da República da Áustria | 27/02/1958                    | 27/02/1958                  | 10/03/1958               |
| Acordo, por troca de notas, sobre Isenção de Vistos em Passaportes Diplomáticos e Oficiais entre o Governo dos                                                                                                                      | 07/12/1959                    | 01/01/1960                  | Dado inexistente         |

|                                                                                                                                                                                               |            |            |                  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|------------------|
| Estados Unidos do Brasil e o Governo da República da Áustria                                                                                                                                  |            |            |                  |
| Acordo, por Troca de Notas, sobre Direitos Autorais entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo da República da Áustria                                                          | 21/12/1965 | 21/12/1965 | Dado inexistente |
| Acordo, por troca de notas, para a Supressão de Vistos em Passaportes Comuns entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo da República da Áustria                                 | 22/08/1967 | 21/10/1967 | 05/09/1967       |
| Convenção para Evitar a Dupla Tributação em Matéria de Impostos sobre a Renda e sobre o Capital entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Federal da Áustria | 24/05/1975 | 01/07/1976 | 11/11/1975       |
| Comunicado Conjunto entre a República Federativa do Brasil e República Federal da Áustria.                                                                                                    | 29/05/1980 | 29/05/1980 | Dado inexistente |
| Acordo sobre Cooperação Econômica e Industrial entre República Federativa do Brasil e o Governo Federal da Áustria.                                                                           | 03/05/1985 | 01/10/1986 | 14/08/1985       |
| Acordo, por Troca de Notas, sobre Radioamadorismo, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo Federal Austríaco                                                            | 29/06/1988 | 28/07/1988 | 04/08/1988       |
| Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Áustria Referente ao Reconhecimento dos Certificados de Origem e de Bens de Produção Artesanal           | 15/03/1993 | 26/04/1993 | 17/07/1993       |
| Acordo sobre Serviços Aéreos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo Federal da Áustria                                                                                 | 16/07/1993 | 01/09/1995 | 11/10/1993       |
| Protocolo de Intenções entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Federal da Áustria sobre Cooperação                                                         | 19/09/2005 | 19/11/2005 | 26/11/2005       |

|                                                                                                                                                                                                                      |            |                                                                                                                                 |            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Técnica                                                                                                                                                                                                              |            |                                                                                                                                 |            |
| Acordo-Quadro de Cooperação nos Domínios da Educação e da Educação Superior entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Áustria                                                    | 11/03/2013 | 01/08/2017                                                                                                                      | 08/06/2017 |
| Tratado de Extradicação entre a República Federativa do Brasil e a República da Áustria                                                                                                                              | 03/09/2014 | O acordo foi aprovado pelo Congresso Nacional em 30/03/2023 (Decreto Legislativo 12/2023). Aguarda-se promulgação e publicação. |            |
| Acordo entre a República Federativa do Brasil e a República da Áustria em Cooperação Científica e Tecnológica                                                                                                        | 19/06/2019 | 24/08/2023                                                                                                                      | 25/08/2023 |
| Arranjo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Áustria sobre o Exercício de Atividades Remuneradas por Dependentes do Pessoal Diplomático, Consular, Administrativo e Técnico | 31/10/2019 | 31/10/2019                                                                                                                      | 15/01/2020 |
| Acordo de Previdência Social entre a República Federativa do Brasil e a República da Áustria                                                                                                                         | 15/05/2022 | Em tramitação no Congresso Nacional                                                                                             |            |

## RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS

O Brasil é o principal parceiro comercial da Áustria na América do Sul, mas o intercâmbio ainda é relativamente baixo, com saldo historicamente deficitário para o Brasil.

Em 2023, o comércio bilateral somou USD 1,4 bilhão, com USD 96,3 milhões de exportações brasileiras e USD 1,3 bilhão de importações, resultando em significativo déficit de USD 1,2 bilhão. Em 2024, o intercâmbio totalizou USD 1,4 bilhão, com USD 80,3 milhões de exportações brasileiras e USD 1,1 bilhão de importações, resultando em déficit de USD 1,3 bilhão.

Destacaram-se, na pauta exportadora brasileira de 2024, celulose (20%), geradores elétricos giratórios e suas partes (8,7%), veios de transmissão e manivelas, engrenagens, rodas de fricção, volantes, polias, embreagens, elos articulados e suas partes (6,4%), barras de ferro e aço, barras cantoneiras e perfis, incluindo estacas-prancha (5,6%) e papel e cartão (5,3%). Entre as importações, sobressaíram-se medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários (20%), outros medicamentos, incluindo veterinários (8,9%) bebidas não alcoólicas (8,7%) e máquinas e equipamentos para determinadas indústrias e suas partes (4,8%).

Os investimentos diretos da Áustria no Brasil somaram 2,1 bilhões de euros em 2023. Segundo a Câmara de Comércio da Áustria, cerca de 50 empresas austríacas têm representação no Brasil e empregariam mais de 10 mil pessoas.

Os investimentos diretos do Brasil na Áustria alcançaram 3,8 bilhões de euros em 2023. Entre as empresas brasileiras com presença na Áustria, destacam-se a WEG, que em 2011 adquiriu a austríaca Watt Drive, e a Suzano Papel e Celulose, que em setembro de 2024 adquiriu participação de 15% na austríaca Lenzing AG.

Em julho de 2024, as Forças Armadas da Áustria anunciaram a aquisição de quatro aviões do modelo KC-390 da Embraer, com preço unitário estimado em 150 milhões de euros. A entrega está prevista para ocorrer até 2028.

O ministro do Trabalho e da Economia da Áustria, Martin Kocher, realizou visita ao Brasil em abril de 2024, acompanhado de delegação com representantes de mais de 30 empresas austríacas. Na ocasião, Kocher assinou, com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, Memorando de Entendimento para Cooperação Econômica e Inovação. O documento

prioriza as áreas de tecnologia verde; indústria, mobilidade e infraestrutura; inovação e novas tecnologias; e cooperação em financiamento e crédito à exportação.

Foi também reinstituída, na ocasião, a Comissão Mista de Cooperação Econômica e Industrial Brasil-Áustria, criada originalmente em 1987. A primeira reunião está prevista para acontecer em 2025, em data a definir.

## POLÍTICA INTERNA

O chefe de Estado da Áustria é o "*Bundespräsident*" (presidente federal), que é eleito diretamente pela população a cada seis anos, limitado a dois mandatos consecutivos. O presidente federal nomeia o "*Bundeskanzler*" (chanceler federal), bem como os outros membros do governo federal. O chanceler federal é o chefe de governo, que pode ser destituído por decreto presidencial ou por voto de desconfiança do Conselho Nacional.

O Poder Legislativo é bicameral. O parlamento é composto pelo Conselho Nacional (câmara baixa) e pelo Conselho Federal (câmara alta). O primeiro tem 183 deputados; o segundo, 61 membros. O Conselho Nacional é constituído por meio de eleições e é a casa principal do legislativo austríaco. Os membros da segunda câmara, o Conselho Federal, são nomeados pelas nove províncias (*Länder*). O Conselho Federal representa os interesses das províncias e o seu poder é de natureza negativa, facultando-lhe vetar decisões do Conselho Nacional, o qual pode, contudo, anular eventuais vetos do Conselho Federal. A eleição para o Conselho Nacional é realizada a cada cinco anos, ou a qualquer momento, em caso de dissolução da casa, determinada pelo presidente a pedido do governo, ou por autodissolução, por intermédio de uma moção de censura.

O Poder Judiciário está dividido em tribunais gerais e tribunais de direito público. Os tribunais gerais tratam do direito civil e penal. Os tribunais de direito público dividem-se em dois ramos: administrativo e constitucional. Os juízes são independentes e as nomeações, vitalícias. No topo da hierarquia jurisdicional encontram-se o Supremo Tribunal de Justiça, que trata dos aspectos jurídicos relacionados aos direitos civil e penal, e o Tribunal Constitucional, que trata de matérias constitucionais. O Tribunal Constitucional é composto por quatorze membros e seis membros suplentes, nomeados pelo presidente federal, por indicação do Gabinete Federal, do Conselho Nacional e do Conselho Federal. Não há justiça militar em tempos de paz, e os militares são julgados pelo sistema judiciário regular.

A conjuntura política recente tem sido marcada por polarização política, com erosão do apoio popular aos dois principais partidos, o Partido Popular (ÖVP), do chanceler Karl Nehammer, e o Social-Democrata (SPÖ). Ambos os partidos vêm perdendo parte de seus eleitores para o Partido da Liberdade (FPÖ), de extrema direita, que venceu as últimas eleições parlamentares, realizadas em 29 de setembro de 2024, com 28,8% do total de votos. Os Liberais Conservadores, do Partido Popular (ÖVP), atualmente à frente do governo, alcançaram 26,3%, os Socialistas (SPÖ), 21,1%, os Liberais (NEOS), 9,2%, e os Verdes (GRÜN), 8,3%.

Tratou-se da primeira vitória do FPÖ na história das eleições austríacas, apesar de o partido ser considerado um dos três mais tradicionais do país, juntamente com o Socialista (SPÖ) e o Popular (ÖVP), que vinham vencendo as eleições gerais nas últimas décadas. Os três partidos já estiveram, porém, coligados no passado, em diferentes arranjos, inclusive como frentes de oposição, conforme a conveniência política do momento e a despeito de claras incompatibilidades ideológicas.

O crescimento da preferência do eleitorado austríaco por partido de extrema direita foi possível por circunstâncias de ordem interna, especialmente o fraco desempenho do governo ÖVP/Verdes na economia, com alta inflação, baixo crescimento, percepção de má gestão contra a pandemia de COVID-19 e acolhimento de grandes contingentes de imigrantes e refugiados - fato altamente criticado pelo FPÖ, que mantém discurso xenofóbico e anti-islâmico.

O FPÖ foi criado em 1956 por ex-integrantes da SS, do partido nazista austríaco e militantes do movimento pangermânico, muitos dos quais foram absolvidos no processo de desnazificação do país no pós-guerra. Na Áustria, os tribunais seguiram procedimento informado por parâmetros diferentes do processo na Alemanha pois, desde o “Anschluss”, os Aliados declararam a Áustria “vítima do nazismo” (Conferência de Moscou - 1943), fato que serviu de justificativa para que muitos nazistas austríacos alegassem coerção para aderir ao partido nazista. Com isso, vários réus, especialmente os de famílias austríacas proeminentes, foram autorizados pelos tribunais a assumir cargos públicos.

No processo de formação do novo governo, após as eleições de setembro último, colapsaram as negociações de coalizão tripartite, com a retirada inesperada dos Liberais (NEOS) das tratativas, em 3/1/2025. Os outros dois partidos remanescentes, o Popular (ÖVP) e o Social-Democrata (SPÖ), reuniram-se no dia 4/1 para avaliar vias de diálogo possíveis, sem sucesso. Ambos os partidos declararam, assim, a saída das negociações, devolvendo à estaca zero o processo de formação de governo.

Ao relatar o fracasso das negociações, o presidente do ÖVP e atual chanceler federal, Karl Nehammer, anunciou, no dia 5/1/2025, a sua renúncia à presidência do partido e à chefia do governo austríaco. Para a liderança do partido, o advogado Christian Stocker foi designado como novo secretário-geral do ÖVP. A renúncia como chanceler federal não teve efeito imediato, pois Nehammer declarou almejar transição institucional suave. Nesse contexto, o presidente Alexander van der Bellen anunciou, também no dia 5/1, que escolherá o substituto de Nehammer proximamente.

Após o colapso das negociações, o presidente Alexander Van der Bellen reuniu-se com o líder do Partido da Liberdade (FPÖ), Herbert Kickl, e o encarregou de iniciar conversas com o Partido Popular (ÖVP) para formar um governo. Ele afirmou caber-lhe, como chefe de Estado, a "tarefa constitucional de explorar todas as possibilidades para constituir um governo com representação de mais de 50 por cento (no parlamento)". Segundo Van der Bellen, o FPÖ de Kickl e o ÖVP são as únicas opções que restaram para que se constitua um novo governo, e declarou que essa decisão não foi "um passo fácil" para ele próprio. O presidente chegou a declarar, no início das campanhas eleitorais, que, caso Herbert Kickl vencesse, jamais daria posse a um chanceler federal que fosse representante da extrema direita austríaca.

Kickl, que acabou sendo retirado do processo inicial de formação de governo por ter sido rejeitado por todos os partidos, agora volta ao tabuleiro político com grande possibilidade de tornar-se chanceler federal, caso se materialize a coligação com o ÖVP. No entanto, ainda que ambos os partidos se tenham começado a conversar, não é certa a formação da coligação. Mas deve-se ter em mente que já houve uma coalizão recente do ÖVP com FPÖ, em 2020, ano em que o FPÖ obteve a segunda maior votação nas eleições gerais.

Essa coligação, porém, ruiu no ano seguinte, quando o chanceler federal Sebastian Kurz demitiu Herbert Kickl, então ministro do Interior. Com a demissão forçada de Kickl, o FPÖ retirou-se da coligação e novas eleições foram convocadas em 2021, tendo o ÖVP vencido novamente, com Karl Nehammer à frente do partido. Ao perder o cargo de ministro, Kickl assumiu, então, a presidência do FPÖ e iniciou dura oposição contra o governo ÖVP.

## **POLÍTICA EXTERNA**

O principal eixo da política externa da Áustria é sua declarada neutralidade, que sempre fundamenta ou matiza seu posicionamento internacional, especialmente

em tempos de tensão no continente, como é o caso no contexto do conflito na Ucrânia. A Áustria, devido ao seu forte e próximo relacionamento com Moscou desde o pós-guerra, especialmente no tocante ao setor bancário e dependência do gás russo, recorre permanentemente à neutralidade para deixar abertos os canais com a Rússia, ao mesmo tempo em que apoia a Ucrânia, para alinhar-se ao posicionamento político da União Europeia, da qual é membro desde 1995.

Além da UE, as principais esferas de atenção da política externa austríaca são: (i) Balcãs e Europa Oriental; (ii) Mediterrâneo e Oriente Médio; (iii) grandes mercados emergentes.

Pelo histórico de reuniões internacionais desde o Congresso de Viena, onde foram negociadas as Convenções de Viena, um aspecto permanente da política externa austríaca é promover sua capital como centro diplomático e sede de organizações internacionais. A cidade é a terceira mais importante sede das Nações Unidas e abriga duas agências especializadas: a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), a Organização para Segurança e Cooperação Europeia (OSCE) e a Organização das Nações Unidas em Viena (UNOV), que abriga a Organização para Desenvolvimento Industrial (UNIDO), o Escritório das Nações Unidas para Drogas e Crime (UNODC), o Escritório das Nações Unidas para Assuntos do Espaço Exterior (UNOOSA) e o Secretariado da Comissão das Nações Unidas para o Direito Comercial Internacional (UNCITRAL). A OPEP e seu fundo de ajuda ao desenvolvimento (OFID) têm, igualmente, sede em Viena.

A política externa do país, da mesma forma que a brasileira, tem tradição de busca de consensos e soluções negociadas, com cautela quando se apresentam opções militares em crises internacionais. Essas características da política externa austríaca estão relacionadas ao estatuto de neutralidade adotado pelo país em 1955 e à tradição de ser ponte entre a Europa Ocidental e Oriental, papel que advém da Guerra Fria.

Com relação à reforma do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (CSNU), a Áustria tem crescentemente se posicionado a favor da revisão da sub-representação de países em desenvolvimento ou de regiões como a América Latina e Caribe e África, mas evita posicionamento em favor de um dos grupos atualmente concorrentes. A Áustria não tem manifestado, portanto, apoio explícito à postulação brasileira em favor da expansão do número de membros permanentes do CSNU.

No que concerne à guerra na Ucrânia, as autoridades austríacas condenam a invasão do país pela Rússia, e são frequentes as considerações do conflito, sobretudo por parte do ministro das Relações Exteriores, Alexander Schallenberg, como uma

“guerra de agressão neoimperialista” por parte de Moscou. Todavia, a Áustria reafirma categoricamente o princípio da neutralidade militar.

Em seu discurso durante a última Assembleia-Geral das Nações Unidas, em setembro de 2024, o ministro das Relações Exteriores, Alexander Schallenberg, enfatizou a neutralidade militar da Áustria, esclarecendo que a "neutralidade não significa indiferença", especialmente no que se refere à Ucrânia. Schallenberg afirmou que "um mundo em que a Rússia consegue mudar fronteiras com mísseis e tanques é mais perigoso para todos nós", acrescentando que "após 946 dias de sofrimento humano indescritível", é hora de regressar à diplomacia, única opção para se alcançar a paz. Ele ressaltou que uma solução para a Ucrânia deve ser negociada e contar com a participação indispensável dos ucranianos, não com uma "ordem de Moscou", e reiterou que a base das negociações deve ser o direito internacional.

Devido aos laços históricos e econômicos que vinculam a Áustria aos Bálcãs, o governo austríaco é um grande defensor da entrada dos países da região na União Europeia. Para o ministro das Relações Exteriores, Alexander Schallenberg, a guerra da Ucrânia seria indicativa da crescente necessidade de maior integração da UE junto aos Bálcãs, sobretudo em matéria de coordenação de política externa e em temas de segurança.

## **ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS**

Além do setor industrial forte, a Áustria tem uma economia aberta, tendo mais de 50% do seu PIB correspondente a exportações. Diante dessa forte dependência do exterior, a Áustria criou entidades e estrutura para penetração em mercados externos. A “Advantage Austria”, a organização governamental austríaca de promoção do comércio exterior, vinculada à Câmara Econômica Federal Austríaca (WKO), possui rede de mais de 100 escritórios em 70 países.

Em 2023, a maior parte das exportações da Áustria destinou-se aos países da União Europeia (68,4% do total), destacando-se a Alemanha (29,1%). O Brasil foi o destino de 0,5% das exportações das austríacas. Com relação às importações, a Áustria posicionou-se como a 35ª economia de origem.

Após alguns anos de crescimento moderado, a economia austríaca ganhou dinamismo a partir de 2016, estimulada por reforma tributária que entrou em vigor naquele ano, bem como pela retomada no comércio internacional. Em 2020, contudo, o PIB austríaco recuou 6,5% em razão da pandemia da Covid-19. O país registrou, por outro lado, forte recuperação da atividade econômica nos anos seguintes, com

crescimento de 4,6% em 2021 e de 4,8% em 2022. Em 2023, porém, o PIB sofreu contração de 0,7%, principalmente em razão do conflito na Ucrânia e da desaceleração do comércio internacional. A estimativa de 2024 é de que o PIB tenha sofrido nova contração, de 0,6%.

A principais instituições de pesquisa econômica da Áustria divulgaram, em dezembro de 2024, suas projeções para o desempenho da economia do país em 2025. Segundo indicado nas estimativas, após dois anos consecutivos de recessão, a Áustria deverá ter crescimento do PIB neste ano. A expansão da economia projetada pelas três instituições - Banco Central (OeNB), Instituto de Pesquisas Econômicas (WIFO) e Instituto de Estudos Superiores (IHS) - será moderada, alcançando entre 0,6% e 0,8%.

As contas públicas, que fecharam 2024 com déficit fiscal de 3,7%, devem seguir apresentando deterioração em 2025. As estimativas relativas ao déficit no orçamento deste ano variam entre 3,8 % e 4,2%. O diretor do WIFO alertou, porém, para riscos em medidas concentradas somente nos cortes de gastos. Segundo esse instituto, severas medidas de contenção de despesas poderiam prolongar a recessão por um terceiro ano. A taxa de desemprego, que voltou a crescer em 2024, deverá subir 0,4 pontos percentuais em 2025, alcançando a marca de 7,4%. Por outro lado, espera-se continuação da trajetória decrescente da taxa de inflação. A alta nos preços em 2025 deverá situar-se entre 2,3% e 2,6%, segundo as projeções divulgadas.

O WIFO também divulgou estimativas de emissões de gases de efeito estufa geradas pela economia austríaca. Conforme os dados do instituto, após queda de 6% em 2022 e 6,4% em 2023, e queda estimada de 3,4% em 2024, a redução das emissões deve continuar no próximo ano, ainda que em menor ritmo (-1,5%).

O governo da Áustria está empenhado em alcançar a neutralidade climática até 2040, o que exigirá que o país melhore substancialmente os esforços de redução de emissões em todos os setores energéticos. A Áustria estabeleceu meta de fornecimento de eletricidade 100% renovável até 2030 (balanço nacional). Em 2018, 77% da eletricidade já provinha de energias renováveis, a terceira maior percentagem entre os países membros da AIE (Agência Internacional de Energia). A maior parte é proveniente de hidrelétricas (41%). Tal como em muitos países, a descarbonização dos transportes é um desafio, e o crescimento das emissões na Áustria desde 2014 é em grande parte impulsionado pelo aumento do consumo final de energia nos edifícios e nos transportes. Até 2035, o governo planeja eliminar gradualmente os

sistemas de aquecimento a petróleo e carvão, bem como restringir a utilização de gás natural para aquecimento em novos edifícios até o final de 2025.

## CRONOLOGIA HISTÓRICA

|                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Século 4º d.C. – Ondas de povos tribais invadem a Áustria                                                                                                         |
| 1156 – A Áustria, parte do Sacro Império Romano, torna-se Ducado                                                                                                  |
| 1282 – Albert de Habsburgo torna-se Duque da Áustria                                                                                                              |
| 1438 – O duque da Áustria torna-se Sacro Imperador Romano                                                                                                         |
| 1740 – Maria Theresa torna-se imperatriz da Áustria                                                                                                               |
| 1806 – Dissolução do Sacro Império Romano-Germânico                                                                                                               |
| 1815 – Congresso de Viena e participação da Áustria na Confederação Germânica                                                                                     |
| 1848 – Onda de revoluções sacode o Império Austríaco. Metternich renuncia.                                                                                        |
| 1866 – A Áustria é derrotada pela Prússia                                                                                                                         |
| 1867 – Concedido status de igualdade à Hungria. Império Austro-Húngaro                                                                                            |
| 1914 – Assassinato do arquiduque Francisco Ferdinand, herdeiro do trono austríaco, em Sarajevo                                                                    |
| 1918 – Desintegração do Império Austro-Húngaro. Proclamação da Primeira República                                                                                 |
| 1934 – Dolfuss, chanceler da Áustria, sofre atentado                                                                                                              |
| 1938 – Anexação da Áustria pela Alemanha                                                                                                                          |
| 1945 – Governo provisório. Segunda República. A Áustria é dividida em zonas de ocupação                                                                           |
| 1955 – A Áustria recupera plena soberania sobre seu território. Ingressa nas Nações Unidas                                                                        |
| 1995 – A Áustria ingressa na União Europeia                                                                                                                       |
| 1999 – A Áustria adota o Euro                                                                                                                                     |
| 2004 – Heinz Fischer (SPÖ) é eleito presidente federal.                                                                                                           |
| 2008 – Setembro – Os Partidos Social-Democratas (SPÖ) e Partido Popular (ÖVP) sofrem elevadas perdas. O Partido da Liberdade (FPÖ) avança e recebe 29% dos votos. |

|                                                                                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2008 - Dezembro - O novo governo de coalizão formado pelos Social-Democratas (SPÖ) e o Partido Popular (ÖVP) são empossados. O líder da SPO, Werner Faymann, torna-se chanceler federal.                                      |
| 2010 – Heinz Fischer (SPÖ) é reeleito presidente federal.                                                                                                                                                                     |
| 2016 – Dezembro: Alexander Van der Bellen (Verdes) derrota Norbert Hofer (FPÖ) na reedição do segundo turno da eleição presidencial e torna-se presidente federal                                                             |
| 2017 – Outubro: As eleições federais registram avanço do Partido FPÖ. O ÖVP, de centro, e o FPÖ, de direita, acordam um governo de coalizão. O líder do Partido Conservador (FPÖ), Sebastian Kurz, torna-se chanceler federal |
| 2019 – Dissolução da aliança ÖVP-FPÖ e do governo.                                                                                                                                                                            |
| 2020 - Tomou posse o governo Kurz II em 7 de janeiro de 2020, em inédita aliança entre o ÖVP e os Verdes.                                                                                                                     |
| 2020 – Chanceler federal Sebastian Kurz renuncia (11/10)                                                                                                                                                                      |
| 2020 – Dezembro: Karl Nehammer (ÖVP) assume a posição de chanceler federal. A coalizão entre o partido Popular e os Verdes é mantida.                                                                                         |
| 2022 – Alexandre Van der Bellen (sem partido) é reeleito para o cargo de presidente federal                                                                                                                                   |
| 2024 – Setembro: Vitória Partido da Liberdade (FPÖ) nas eleições legislativas federais                                                                                                                                        |

|                                           |
|-------------------------------------------|
| <b>CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS</b> |
|-------------------------------------------|

|                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1817 – Casamento da arquiduquesa Leopoldina com o então príncipe herdeiro do trono de Portugal e futuro imperador do Brasil, Dom Pedro I                                                                                       |
| 1825 – Reconhecimento, pela Áustria, da independência do Brasil. Estabelecimento de relações diplomáticas plenas entre os dois países (27 de dezembro)                                                                         |
| 1871 e 1877 – Visitas a Viena do imperador Dom Pedro II                                                                                                                                                                        |
| 1891 – Reconhecimento, pela Áustria, da proclamação da República no Brasil (22 de janeiro)                                                                                                                                     |
| 1933 – Andreas Thaler, ex-ministro da Agricultura da Áustria, funda a colônia de Treze Tílias, em Santa Catarina                                                                                                               |
| 1952 – Visita ao Brasil do ministro das Relações Exteriores austríaco, Karl Gruber                                                                                                                                             |
| 1976 – Entrada em vigor do Acordo para Evitar a Dupla Tributação em Matéria de Impostos sobre a Renda e o Capital                                                                                                              |
| 1980 – Visita ao Brasil do ministro das Relações Exteriores austríaco, Willibald Pahr                                                                                                                                          |
| 1982 – Visita à Áustria do ministro das Relações Exteriores, Ramiro Saraiva Guerreiro                                                                                                                                          |
| 1986 – Entrada em vigor do Acordo sobre Cooperação Econômica e Industrial                                                                                                                                                      |
| 1995 – Entrada em vigor do Acordo sobre Serviços Aéreos                                                                                                                                                                        |
| 2005 – Visita ao Brasil do presidente federal Heinz Fischer                                                                                                                                                                    |
| 2005 – Assinatura e entrada em vigor do Protocolo de Intenções sobre Cooperação Técnica                                                                                                                                        |
| 2005 – Assinatura e entrada em vigor do Protocolo de Intenções entre o Instituto Rio Branco e a Academia Diplomática de Viena                                                                                                  |
| 2006 – Visita à Áustria do presidente brasileiro                                                                                                                                                                               |
| 2008 – Visita ao Brasil do chanceler federal Alfred Gusenbauer                                                                                                                                                                 |
| 2008 – Assinatura e entrada em vigor do Memorando de Entendimento sobre o Estabelecimento de Mecanismo de Consultas Políticas                                                                                                  |
| 2010 – Visita ao Brasil do vice-primeiro-ministro e ministro dos Negócios Europeus e Internacionais, Michael Spindelegger; visitas à Áustria do ministro das Relações Exteriores e do secretário-geral das Relações Exteriores |
| 2011 – Visita ao Brasil do secretário-geral do Ministério dos Negócios Europeus e                                                                                                                                              |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Internacionais, Johannes Kyrle                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 2012 – Visita à Áustria do secretário-geral das Relações Exteriores, Ruy Nunes Pinto Nogueira, e visita ao Brasil da ministra da Justiça, Beatrix Karl                                                                                                                                                                                                       |
| 2013 – Duas visitas à Áustria do ministro das Relações Exteriores, Antonio de Aguiar Patriota; visita ao Brasil do ministro de Ciência e Pesquisa, Karlheinz Töchterle                                                                                                                                                                                       |
| 2013 – Assinatura do Acordo-Quadro de Cooperação nos Domínios da Educação e da Educação Superior; do Memorando de Entendimento sobre Ensino Superior, Ciência e Pesquisa entre CAPES e OeAD; do Convênio de Cooperação entre CAPES e OeAD para Implementação de Bolsas de Graduação Sanduíche na Áustria no Âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF). |
| 2013 – Assinatura e entrada em vigor do Memorando de Entendimento entre o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), o Kunsthistorisches Museum (KHM - Museu de História da Arte) e o Weltmuseum Wien (antigo Museu de Etnologia)                                                                                                                               |
| 2014 – IV Reunião de Consultas Políticas Brasil-Áustria                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 2017 – V Reunião de Consultas Políticas Brasil-Áustria                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 2017 – Bicentenário do casamento de Dona Maria Leopoldina de Habsburgo, filha do imperador Francisco II, com Dom Pedro I.                                                                                                                                                                                                                                    |
| 2023 – Encontro entre PR Lula e chanceler Karl Nehammer à margem da Cúpula da CELAC-UE                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 2023 – Encontro entre PR Lula e presidente Alexander van der Bellen em Nova York                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 2024 – Visita ao Brasil do ministro do Trabalho e da Economia da Áustria, Martin Kocher                                                                                                                                                                                                                                                                      |